

## **BOLETIM INFORMATIVO Nº 6 - 15 DE JULHO DE 1958**

**Editorial: a grande lição. Flashes do plenário. Notícias. Congratulação com o episcopado brasileiro por sua manifestação em prol da solução dos problemas educacionais brasileiros. Relatórios parciais da 1ª, 3ª e 4ª comissões aprovados na 3ª sessão plenária. Avisos.**

### **A grande lição**

Já é possível a afirmativa de que o Congresso Nacional de Educação de Adultos constitui um grande passo no sentido objetivo da busca de soluções para os problemas relacionados com a educação.

Como expressão de interesses, o certame é um acontecimento de relevo na vida do país. Consubstancia, mesmo, os mais legítimos anseios nacionais em todos os setores. É síntese de maturidade intelectual.

Aproximadamente mil e quatrocentos congressistas, educadores, professores e estudiosos se integram na fórmula promissora da busca, do estudo coletivo.

Predomina o grupo, a fórmula alta, a troca de experiências, o espírito emocional dos que pretendem realizar.

Os erros ficam ressaltados, podendo, mesmo, ser tomados como marcos de uma nova etapa. O caminho percorrido, indica novos rumos, como bem denotam as duas centenas de teses recebidas.

Sobremodo humano e esperançoso é o entusiasmo. O Brasil espera como o disse o Presidente da República - rumos e metas, uma Carta definidora, programática.

Todavia, muito ainda resta a realizar. Necessário se torna que as Comissões de Estudo continuem trabalhando com o mesmo afinco e que as Sessões Plenárias sejam caracterizadas como resultado qualitativo da expressão quantitativa.

Assim, na sessão de encerramento do ii congresso nacional de educação de adultos, quando o pensamento se voltar para o lar, para a escola, todos, indistintamente, estarão cômnicos do dever cumprido. Não mais esquecerão a lição coletiva do conclave.

### **Flashes do plenário**

*Traz uma contribuição notável para os destinos do nosso povo.*

"O significado do II Congresso Nacional de Educação de Adultos - diz o Dr. Eloi Coelho Neto, secretário da Educação e Cultura do Maranhão - é de uma profundidade notável, pois, sacudindo a opinião pública do País através dos representantes de todos os Estados da Federação, traz uma contribuição decisiva para os destinos do nosso povo.

Debate-se a Educação do Adulto, em todos os seus aspectos, nas suas múltiplas formas. Não é só a alfabetização, mas um sentido diferente encaminhado para a cultura que é um bem público a se incorporar ao patrimônio do Brasil.

É bem verdade que o problema se situa ainda nas primeiras letras, nas noções elementares de escrever, ler e contar, em muitas regiões. Assim o meu Estado, o Maranhão,

mas não quer dizer com isto que não aceitamos as sugestões, os estudos e os cuidados apresentados para o ensino médio e superior.

Sem querermos criar teorias no campo educacional, chamaríamos de estágios culturais e estas diversas fases da educação de adultos que deve ser encarada, à medida que nos impõe a realidade social.

Acreditamos nos sucessos de todos os trabalhos, que nos darão doutrina; orientação e meios para resolver problema de educação de adultos no Brasil.

Assim nos expressando, queremos parabenizar o governo e educadores brasileiros que aqui estão e reiterar a nossa confiança nos resultados deste conclave.

### **Mesa diretora da 4ª comissão**

De acordo com a decisão do plenário da sessão preparatória, que concedeu ao plenário das comissões de estudo, a competência de escola da sua Mesa Diretora, a Comissão de **os programas, métodos e processos da educação de adultos** elegeu a seguinte Mesa Diretora dos seus trabalhos: presidente, Antônio d'Avila; 1º vice-presidente, Benjamim do Lago; 2º vice-presidente, Georgina Creidy, 1º secretário, Orlando Cândido Machado; 2º secretário, Noêmia Vieira Tôrres Lourenço e relator geral, Ruth Ivoty Tôrres da Silva.

Fica desta forma, retificada a publicação feita no segundo número de Boletim Informativo, sobre a composição da Mesa Diretora da 4ª Comissão de Estudo.

### **Apelo**

A senhora professora, Dna. Yvette Tunis, eficiente auxiliar da comissão Organizadora, está lamentando muitíssimo a perda de sua caneta Parker 51, de muita estima. Desejaria merecer a colaboração dos senhores congressistas no sentido de encontrá-la e entregá-la na Secretaria Executiva.

### **Gemada Kibon**

Experimenta a deliciosa gemada em pó, que a Kibon está oferecendo aos congressistas, no 9º andar, da ABI.

### **Confraternização na Guanabara**

Repercutiu agradavelmente o passeio pela baía da Guanabara, que a Comissão Organizadora propiciou aos senhores congressistas no domingo último. O interesse recreativo da esplêndida excursão, que ensejou aos senhores congressistas o contato maravilhoso com as belezas naturais da orla guanabarina, constituída pelas praias do Flamengo, Botafogo, do lado carioca, Jurujuba, Saco de São Francisco e Icaraí, no Estado do Rio, além do contorno das ilhas de Governador e Paquetá, somente foi suplantado pela magnífica confraternização estabelecida durante os folguedos improvisados que o ambiente de alegria ditou no tombadilho do velho barco "Mocanguê".

Se o lanche servido a bordo, não foi tão farto como noticiara Boletim Informativo, a sua parcimônia foi superada pelos acordes do conjunto musical, que animou o "arrastapé" contagiante, que entusiasmou a todos, constituindo-se, ainda, em magnífica "hora de saudade" - e que saudade! - para muitos.

### **Conferência da professora Noemy Silveira Rudolfer**

No expediente da 3ª Sessão Plenária, realizada ontem, à noite, no auditório do Ministério da Educação foi oferecida oportunidade aos senhores congressistas de travarem conhecimento com uma grande educadora, dentro do programa de conferências programadas pela Comissão Organizadora.

A professora Noemy Silveira Rudolfer foi a conferencista da noite. Analisou os problemas ligados a chama da idade adulta, tecendo considera-educação do adulto, em condições específicas.

Tema de evidente interesse científico, mereceu do plenário a melhor atenção. As condições biológicas foram consideradas, bem como os aspectos psicossomáticos. A conferencista foi vivamente aplaudida.

### **Representante do Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo**

Convidado especial da Comissão Organizadora, encontra-se acompanhando os trabalhos do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, o prof. Eliziário Rodrigues de Souza, diretor de Ensino Municipal de São Paulo, também representante do Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, O Prof. Rodrigues de Souza fará, ainda, a cobertura jornalística das atividades do certame para os Diários Associados, de S. Paulo, como redator titular que é da seção de "Educação e Ensino" do "Diário de S. Paulo"

### **Voto de louvor ao prof. Oswaldo Viana aprovado pelo plenário**

O plenário, na 2ª sessão, aprovou moção subscrita por vários congressistas, propondo voto de louvor ao Exmo. Snr. Presidente da República, ao Exmo. Snr. Ministro da Educação, À Comissão Organizadora, e aos professores Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Oswaldo Viana, pelo espírito de elevado patriotismo que revelaram, direta ou indiretamente, com a realização deste conclave de mobilização nacional para a Educação. Boletim Informativo omitiu sem qualquer intenção a homenagem prestada ao sr. Prof. Oswaldo Viana. Retificamos agora.

### **Extraordinário êxito da exposição de trabalhos da Campanha Nacional de Educação de Adultos**

Ultrapassou toda expectativa a Exposição de trabalhos da Campanha, instalada nos 8º e 9º andares da sede da ABI.

Cresce dia a dia o número de visitantes que se não cansam de admirar os trabalhos expostos que refletem as realizações da Campanha Nacional de Educação de Adultos, servindo de incentivo ao seu prosseguimento, com mais afinco.

A Exposição constitui uma demonstração de quanto se tem realizado no desenvolvimento do programa de educação de adultos em nosso país, sobretudo nos trabalhos do SESI, do SESC e do SENAC e do SENAI, resultantes da ação operada pelos Serviços de Educação de Adultos, através de orientação da Campanha Nacional,

Cerca de mil peças figuram nessa exposição, como roupas, tapetes, calçados, bordados, objetos de decoração e uso doméstico, brinquedos, material didático utilizado nos cursos supletivos, tudo uma demonstração menos de arte do que de esforço que realizam referidas entidades no sentido de atingir a nobre finalidade a que se propuseram, visando ao soerguimento do país, através do ensino.

A Exposição de Trabalhos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que é também um esforço de organização da Professora Martins de Araújo, em homenagem aos participantes do II Congresso, ainda se encontra franqueada aos congressistas e ao público em geral hoje e amanhã.

### **O Instituto Nacional do Mate colabora com o Congresso de Educadores**

O Instituto Nacional do Mate, numa distinção grandemente apreciada pelos participantes do II Congresso, instalou junto a Secretaria do conclave um posto para distribuição de mate gelado, além de designar pessoal habilitado para atender aos congressistas.

Os delegados apreciaram a colaboração do INM, manifestando-se agradecidos à homenagem dessa autarquia.

### **Congratulações com o Episcopado brasileiro por sua manifestação em prol da solução dos problemas educacionais brasileiros**

O II Congresso Nacional de Educação de Adultos, reunido na sua 3ª sessão plenária realizada ontem, à noite, no auditório do Ministério da Educação, aprovou a seguinte moção congratulatória com a IV Reunião Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos no Brasil, de autoria do congressista Prof. Nelson de Azevedo Branco.

"Os jornais de ontem noticiam o encerramento da IV Reunião Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos no Brasil, realizada na cidade de Goiânia e publicam a síntese de uma declaração de princípios sobre temas atuais da educação, da ação social e da política, que ali foram objeto de debates e deliberações.

Estando ainda reunido o II Congresso Nacional de Educação de Adultos, pareceu-me oportuno tecer algumas considerações sobre tão importante pronunciamento do Episcopado Brasileiro, reunido num conclave que contou com a presença de 83 bispos e 3 cardeais, expressões destacadas do pensamento brasileiro.

Na formulação de princípios a que acabo de me referir, apareceu em destaque a situação educacional brasileira, vivida e sentida por aqueles Antípetes espalhados por todas as regiões deste imenso Brasil, no trato cotidiano com as diferentes camadas de nossa população.

Nesse documento, que é, sem dúvida, um dos mais importantes que a Igreja Católica Apostólica Romana já deu ao conhecimento público, no Brasil, nos últimos tempos, estão também apontados os principais problemas de educação, que foram e estão sendo objeto de estudos e debates neste nosso Congresso, constituído, em sua absoluta maioria, de professores também de todas as regiões do País e dedicados, no trato diário, ao mesmo problema de educar e instruir.

É, senhores Congressistas mais uma voz, que se vem juntar àquela que sairá deste Congresso como representando o anseio de todos quanto se preocupam com a educação no Brasil.

Por oportuno me parece citar, um dos pontos da análise que ali foi feita do tema de estudos sobre educação, para mostrar que não somos nós os que clamamos contra a situação verdadeiramente dramática que atravessa o País no setor educacional, com uma cada vez maior elevação do número de analfabetos e especialmente causado pela deficiência de escolas primárias para crianças, agravando ainda mais o já crucial problema do adulto analfabeto.

Dizem aqueles doutores da Igreja: " é matéria pacífica que na crista de todos os problemas brasileiros, se projeta essa dramática situação de um País que, secular como nação, ainda não achou rumos certos para resolver o problema de educação de sua gente. Coeficiente alarmante de analfabetos; deficit em qualidade e quantidade de escolas primárias, rede precária de escolas industriais e artesanais..."

No conjunto de teses trazidas a este Congresso foram também focalizados os mesmos aspectos referidos na citação, o que mostra que o problema se faz sentir, com seus malefícios em todas as nossas camadas sociais e nelas interessando, ainda que apenas como alertadores, todos aqueles que, de qualquer maneira têm parcela de responsabilidade na nossa vida como nação, que pelos bens materiais de que foi enriquecida por Deus, tem a obrigação de fazer felizes todos os seus habitantes.

No propósito de ainda dar maior incremento à campanha para extinção do flagelo do analfabetismo e todos os seus males consequentes, impõe-se reavivar o entusiasmo pela Campanha Nacional de Educação, em todos os seus setores, convocando a todos para dela participarem.

"Ninguém se escuse (como escusam alguns) com a rudeza da gente, e, como dizer, como acima dizíamos, que são pedras, que são troncos, que são brutos animais, porque ainda que verdadeiramente alguns o sejam, ou o pareçam, a indústria e a graça tudo vence; e dos brutos, e dos troncos, e de pedras os fará homens" já advertia Pe. Antonio Vieira, em seus sermões.

Deu, ainda, o pronunciamento episcopal grande destaque ao limite da ingerência estatal, salientando que "educar não é tarefa própria do Estado. Pertence a outro grupo natural, que lhe é anterior: a família!", muito embora saliente que tal pronunciamento não exclui a participação do Estado, e afirmando que "a escola do Estado deve existir onde não pode existir a escola particular", ressalta que defendendo tais princípios, não admite a mercantilização do ensino.

Efetivamente, a família precedeu no Estado, mas este, em última análise ha de apresentar-se como uma estrutura com base na própria família para que possa, com o seu sistema de normas expressar a vontade livre dos elementos que congrega.

A Constituição federal de 1956 resultante da transformação do regime então vigente, para o estabelecimento do sistema democrático, em seu artigo 59, letra d, estabeleceu a competência do Governo Federal para fixar as diretrizes e bases da educação nacional e, em seu artigo 166 estipulou como norma que a "educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. Deve inspirar-se nos princípios de liberdade nos ideais de solidariedade humana"

O lar - isto é - a família e a escola, pelo próprio regime constitucional - não se dissociam, eles se completam para a manutenção e desenvolvimento dos princípios de liberdade e o bem comum. Os professores que, na generalidade são os pais e mães de família - mantêm na escola aqueles mesmos padrões de sentimentos e amor que devem predominar nos lares bem formados que, graças a Deus constituem, no Brasil, a absoluta maioria.

Estabelecendo que o ensino deve ser ministrado pelos poderes públicos e pela livre iniciativa particular, quiz a Constituição, em realidade, incentivar a livre iniciativa quando firmou no § único do artigo 170, que o "sistema de ensino federal terá caráter supletivo, estendendo-se a todo o País nos estritos limites das suas deficiências locais"; permitindo que os Estados e o Distrito Federal organizem sistemas de ensino, quiz, sem dúvida a Constituição dar maior pronunciamento à natureza democrática do ensino a ser ministrado, que a exemplo do sistema federal, deverá também nos Estados e no Distrito Federal tender para a condição de suplementação desde que a iniciativa privada se apresente sob a forma de empreendimento para a realização do bem comum, sem finalidades lucrativas. Para tais agrupamentos de pessoas, organizações leigas ou religiosas, a cooperação técnica e financeira do Estado há de ser dada em proporção capaz de atender à realidade do empreendimento, na mais estreita, correta e leal cooperação, e quanto pode levar o ideal de felicidade terrena e preparação àquela eterna.

Os ensinamentos contidos no documento a que me reporto têm absoluta oportunidade e devem merecer especial atenção não só daqueles que, por dever de ofício têm o trato dos problemas de educação, mas de todos, indistintamente, que tem a ventura de haver nascido ou que vivem neste País.

Relevem, os nobres Congressistas, o alongamento destas modestas palavras, proferidas em forma ousada, dada a distância que separa o orador dos que motivaram a oração mais rica de entusiasmo pela satisfação de verificar que desperta a consciência nacional em todos os nossos rincões para a realização de ideais comuns de bem viver material e espiritual.

Ao finalizar ouse sugerir aos membros deste Congresso que, conhecendo ou tomando conhecimento do que ocorreu em Goiás, com motivação idêntica àquela que nos reúne, autorize a Comissão Organizadora o envio de telegramas aos três Eminentíssimos Cardeais, que representam as regiões eclesiais em que se divide o País, congratulando-se com todo o episcopado por tão vibrante manifestação em prol de solução dos problemas educacionais brasileiros.

Muito obrigado pela atenção dos Senhores Congressistas.

## **Aos serviços de educação de adultos**

A Campanha de Educação de Adultos do Ministério de Educação oferece a cada um dos Serviços Estaduais de Educação de Adultos, por intermédio de seus chefes, dois projetores.

Os mesmos poderão ser retirados, na próxima quarta-feira, depois das 15 horas, no setor de administração da Campanha.

### **RELATÓRIOS APROVADOS NA 3ª SESSÃO PLENÁRIA**

#### **Relatórios parciais aprovados na terceira sessão plenária**

O II Congresso Nacional de Educação de Adultos, na sua sessão plenária, realizada na noite de ontem, no auditório do Ministério da Educação, aprovou os seguintes relatórios parciais.

Da Comissão Nº 1 - **Levantamento e análise da evolução e situação atual da educação de adultos no Brasil.**

A Comissão 1ª estudou atentamente todos os trabalhos enquadrados no tema "A iniciativa privada e a educação de adultos", muito dos quais relatam interessantes experiências vividas por diversas instituições, que se estão dedicando à solução desse importante problema. Lamenta que não possa trazer a plenário cada caso específico, tão numerosos se apresentam, mas esclarece aos autores das teses haver recomendado respectiva inserção nos Anais do Congresso.

Os debates sobre o assunto em tema foram demorados, amplos e profundos, pois indispensável se tornavam apresentar conceitos de alguns termos de uso já consagrado, como o caso da palavra "voluntário".

As conclusões da Comissão sobre este tema poderão ser objetivadas e enumeradas da seguinte forma:

1ª. A colaboração da iniciativa privada é indispensável na solução do problema de educação de adultos no Brasil, razão pela qual deverá ser considerada em qualquer campanha já existente ou que, para esse fim, se organize.

2ª. A iniciativa privada na situação atual da educação de adultos em nosso país, está representada por pessoas jurídicas e pessoas físicas.

3ª. Indispensável se torna cadastrar por intermédio dos órgãos especializados existentes no serviço público federal, estadual ou municipal, as instituições - pessoas jurídicas de direito privado - que realizam trabalhos de educação de adultos, verificando a forma porque se organizam. A finalidade a que se propõem os professores de que se valem, os métodos e processos que utilizam, o material didático que empregam, as características dos alunos a que servem e outras informações que sejam julgadas úteis para melhor análise do problema, em outra oportunidade, sempre que se tornar necessário tais instituições deverão ser convenientemente orientadas e assistidas.

4ª. Numerosas e valiosíssimas experiências têm sido realizadas por instituições as mais diversas, experiências essas do maior interesse e que merecem ampla divulgação; neste sentido, a Comissão 1ª recomenda a inserção de tais trabalhos nos Anais do Congresso.

5ª. Todas as instituições, que colaboram na educação de adultos, deverão observar, no desempenho do seu trabalho, o princípio de "ajudar a ajudar-se" para que se alcance, por intermédio da vida em família, da vida em todos os demais grupos, da vida, enfim, na mais ampla comunidade, o pleno desenvolvimento da pessoa humana.

6ª. A mobilização de todas as pessoas físicas que desejarem colaborar na educação de adultos permitiria a organização de um numeroso voluntariado.

7ª. Entende-se por voluntariado, toda pessoa física que trabalha na educação de

#### COLABORAÇÃO DAS MÁQUINAS OLIVETTI

A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos não pode silenciar sobre a inestimável colaboração da ING. C. OLIVETTI aos trabalhos desenvolvidos pelos congressistas. Todas as máquinas que estão sendo usadas nos diversos setores de organização deste certame, foram cedidas graciosamente por aquela empresa, cuja produção já um orgulho de indústria nacional. A ING. C. OLIVETTI, certa de estar interpretando o pensamento de todos os congressistas, à Comissão Organizadora endereça os seus mais sinceros agradecimentos, em nome da bandeira de educação de adultos desfraldada pelos educadores do Brasil.

adultos sem nenhuma compensação financeira; tal trabalho poderá realizar-se com motivação extrínseca - obtenção de pontos para promoção ou de prêmios honoríficos, etc., - ou com motivação intrínseca - A satisfação encontrada na realização do próprio trabalho.

8ª. A organização dos voluntários, a sua entrada em ação, as diferentes campanhas que serão lançadas e as medidas preliminares, cuja adoção se impõem, poderão ser em breves linhas assim expostas:

**Material didático** - O material atualmente usado pela Campanha não se presta ao voluntariado, pois destina-se a professores de ensino supletivo, enquanto aquele é recrutado entre pessoas de boa vontade, às vezes até com instrução superior, mas sem formação pedagógica. Esta é a razão pela qual se impõe a preparação inteiramente novo e melhor adequado a tal finalidade.

**Exames finais** - Quando o voluntário julgar que seus alunos se encontrem devidamente alfabetizados, entendendo-se alfabetização em seu sentido amplo, encaminhá-lo-á ao exame final, que será realizado em alguns dos cursos de ensino supletivo mantidos pelos Serviços de Educação de Adultos. Os alunos, que lograrem ser aprovados, receberão certificados oficiais, expedidos por esses "Serviços". Esta medida permitirá controlar o rendimento do trabalho dos voluntários, e que, atualmente, não ocorre.

**Campanhas específicas** - O voluntariado para a educação de adultos será recrutado em Campanhas Específicas, aproveitando-se, inicialmente, a colaboração de instituições vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura, a título de ilustração, poderão ser sugeridas as seguintes Campanhas:

**\*Campanha do Ensino Secundário** - Os estabelecimentos de Ensino Secundário, sobretudo os subvencionados pelo Fundo Nacional de Ensino Médio, serão convidados a patrocinar pelos menos uma classe de Educação de Adultos, com o concurso dos alunos de séries mais adiantadas (já em realização).



**\*Campanha do Ensino Normal** - Cada estabelecimento do ensino normal poderá manter uma classe de Educação de Adultos, utilizando, para isso, alunos matriculados nas duas últimas séries.

**\*Campanha do Ensino Industrial** - Os estabelecimentos de ensino industrial, subordinados à Diretoria do Ensino Industrial ou mantidos pelos governos estaduais, receberão convites para manter uma classe de Educação de Adultos.

**\*Campanha Universitária** - Cada Diretório Acadêmico de escola Superior será convidado a patrocinar um curso de Educação de Adultos, utilizando estudantes que desejem colaborar neste empreendimento de caráter nacional (já em realização).

**\*Campanha Sindical** - Os Sindicatos e Associações profissionais serão instados a manter cursos de Educação de Adultos, destinados aos seus associados (já em realização no Estado de São Paulo).

**\*Campanha das Autarquias** - Aos Institutos de Aposentadorias e Pensões será solicitado que, por intermédio de suas Delegacias, ofereçam oportunidades para a instalação de classes de educação de adultos destinadas aos seus contribuintes.

**\*Campanha das Bandeirantes** - À organização das Bandeirantes será solicitado que incluam, entre as atividades a que se dedicam, a educação de adultos por meio de classes ou avulsamente.

**\*Campanha de Escoteiros** - O órgão dirigente do escotismo no Brasil também será convidado a incluir em seu programa de atividades, instituições de classes de educação de adultos.

**\*Campanha Desportiva** - Por intermédio do Conselho Nacional de Desportos, a cada clube registrado, sobretudo instituições subvencionadas ou que gozem de favores especiais, será pedido que patrocine um curso de Educação de Adultos (já em realização).

**\*Campanha da Imprensa** - De todas as instituições sociais, talvez seja a Imprensa aquela que mais se beneficiará com os resultados de uma ampla campanha de alfabetização, pois o número de possíveis leitores se tornará, assim, cada vez maior. Esta a razão pela qual cada um dos 3.000 jornais existentes no País será convidado a patrocinar um curso de Educação de Adultos.

**\*Campanha das Editoras** - A indústria do livro só se poderá desenvolver no País se o número de pessoas alfabetizadas aumentar consideravelmente; as companhias editoras, tal como jornais e revistas, também serão convidadas a instalar cursos de Educação de Adultos.

**\*Campanha de Mais Um** - Cada brasileiro escolarizado será convidado a alfabetizar um adulto de suas relações; intensa propaganda será desenvolvida no sentido de que, em todos os lares, sejam alfabetizados os adolescentes ou adultos porventura analfabetos.

9ª. À Campanha de Educação Adolescentes e Adultos do Ministério da Educação e Cultura deverá caber, em princípio, o provimento de material didático ao voluntariado; à iniciativa privada é facultado colaborar neste mister.

10ª. Os serviços de Educação de Adultos existentes nos estados e municípios ou instituições privadas - mesmo aquelas que tenham por qualquer motivo, suspenso as suas atividades - serão solicitados a mobilizar todos os recursos de que disponham para que se intensifique, em nosso País, a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

### **Comissão nº 2 - A educação de adultos, suas finalidades, formas e aspectos sociais**

O Plenário do Congresso Nacional de Educação de Adultos, reunido na 3ª sessão plenária aprovou, sem emendas, a parte final do relatório parcial da Comissão Nº 2, que estudou os itens 7 e 8 do Tema 2 do Temário, já publicado no número 4 do Boletim Informativo.

### **Comissão nº 3 - A educação de adultos e seus problemas de organização e administração**

Tema 3.4 O Plenário aprovou ainda, na mesma sessão, o relatório parcial da Comissão supra, e que é o seguinte:

Sobre o tema "Prédios e aparelhamentos escolar" foram retiradas das toses apresentadas as seguintes recomendações que foram aprovadas pelo plenário da 3ª Comissão:

1. Recomenda que a CEA reduza o número mínimo de candidatos que condiciona o funcionamento dos cursos a fim de aproveitar melhor as instalações que possam ser obtidas.
2. Recomenda que é imprescindível e inadiável a aquisição de terrenos para construções escolares por compra, doação ou expropriação por utilidade pública.
3. Recomenda que no loteamento e nas construções feitas pelos Institutos e Caixas, obrigatoriamente, sejam reservadas áreas para a construção de prédios escolares.
4. Recomenda que no planejamento da aplicação dos recursos da CEA seja reservada verba específica para construção escolar.
5. Recomendam que sejam elaborados planos de construção de prédios escolares pré-fabricados, com paredes desmontáveis ou removíveis como já se usa em alguns Estados da Federação e em vários países, em caráter de emergência.
6. Recomenda que as Prefeituras Municipais não aprovem planos de loteamento de que não constem área reservada para prédio escolar.
7. Recomenda que as instalações dos prédios escolares sejam planejadas prevendo-se sua utilização também por adultos.
8. Recomenda o aproveitamento máximo dos atuais prédios escolares para a educação de adultos, adaptando-os às condições peculiares a este tipo de educação.
9. Recomenda que seja estudada a situação do pessoal administrativo que zela pela manutenção e conservação dos prédios escolares.
10. Recomenda que se planeje o material mínimo indispensável à instalação dos cursos de educação de adultos.

### **Teses estudadas**

1. "Contribuição do Centro de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul".

Sugere-se que a tese seja transcrita integralmente nos Anais como contribuição ao planejamento geral da Educação de Adultos.

2. "O Prédio e o Aparelhamento Escolar na Educação de Adultos".

Autor: Dirceu Ferreira da Silva - São Paulo (Para publicação nos Anais).

4. "O Prédio e o Aparelhamento Escolar na Educação de Adultos".

Autor: Antônio Augusto Fernandes Ribeiro (Para publicar nos Anais).

5. Algumas teses que compreendem além do tema tópico outros assuntos foram encaminhadas às respectivas comissões.

Sala das Sessões da 3ª Comissão de Estudos, em 14 de julho do 1958

*Lauro de Oliveira Lima* - Relator

Tema 3.6 - Da mesma forma, o plenário aprovou o relatório parcial, dessa Comissão, cujo texto reproduzimos a seguir:

1. Todos os trabalhos analisados pelas Subcomissões são acordes em que os problemas de rendimento, infrequência e evasão são o mais grave empecilho na educação de adultos.
2. Não tem sido difícil o contato inicial e não é pequena a receptividade que se encontra no início. Sente-se a aspiração de todos para participar quando o problema de educação é apresentado como uma contribuição para a melhoria das condições sociais.
3. Contudo, no desenvolvimento das atividades programadas, desde cedo, percebe-se o desânimo que provocam a infrequência, a falta de rendimento e a evasão.
4. São apontadas inumeráveis causas para o fenômeno. Certas causas são analisadas nas teses dentro do seguinte esquema:

A - causas internas ou pessoais

B - causas externas ou do meio

Respingando as teses, fazemos uma enumeração que poderá ser completada por um estudo, mais minucioso:

- a) Péssimas condições materiais dos locais onde funcionam as classes
- b) A imaturidade e falta de riqueza experiencial das pessoas encarregadas dos cursos e campanhas
- c) Formalismo intelectualista dos programas propostos, sem consonância com as necessidades básicas do grupo em que atua a campanha.
- d) Caráter puramente "alfabetizador" das atividades dos cursos
- e) Muralha intransponível entre as atividades de classe e os problemas da vida dos alunos.
- f) A tendência para adotar com adultos as técnicas de aprendizagem, típicas da infância escolarizada
- g) Os horários em desacordo com a atividade profissional dos alunos
- h) A falta de uma pesquisa social prévia no meio e de uma sondagem inicial no do grupo para determinadas condições daquele e as aspirações deste
- i) Adoção dos métodos de promoção comuns nas escolas formais que levam a uma repetência incompatível com o caráter informal da Educação de Adultos.
- j) O excesso de alunos na organização dos grupos de trabalho
- l) As dificuldades pessoais dos alunos como:

Problemas de transporte (localização dos cursos)

Doenças pessoais ou sua família (sem assistência)  
Dificuldades financeiras e econômicas  
Desajustamento familiar e profissional  
Incompreensão e falta de estímulo dos empregadores  
A fadiga profissional provocada pelas condições anti-higiênicas do trabalho e excesso de horas de atividades  
Insuficiência alimentar qualitativa e quantitativa  
As diversões de caráter antissocial, os vícios comuns (alcooolismo), etc.  
O êxodo e as migrações  
Localização do indivíduo em grupos que não correspondem a sua posição psicossocial

5. São apontadas as seguintes soluções para eliminar a infrequência e aumentar o rendimento.

- a) Sondagem inicial do meio social em que atuar a campanha de educação de adultos.
- b) Sondagem inicial do nível cultural do grupo.
- c) Propaganda geral que atinja todos os grupos, principalmente, às empresas empregadoras como valorização social da educação dos adultos.
- d) Utilização do cinema, dos cursos populares, da recreação coletiva, instituições assistenciais, bibliotecas como meio de atração e fixação permanente do interesse pela educação de adultos.
- e) Estabelecer condições mínimas de higiene escolar.
- f) Ampliação dos objetivos educacionais dos cursos, envolvendo os problemas vitais de melhoria das condições gerais de vida e de cultura geral e profissional.
- g) Limitação rigorosa da extensão numérica dos grupos
- h) Instituição de prêmios e regalias especiais como incentivo ao rendimento.
- i) Distribuição gratuita do material básico.
- j) Utilização intensa dos cursos audiovisuais na aprendizagem.
- l) Utilização dos processos e técnicas apropriados aos adultos
- m) Incentivos de atividades socioculturais nos grupos (teatros, clubes, centros, agremiações).
- n) Contacto do grupo dirigente com os grupos sociais a que pertençam os alunos.
- o) Estudo social dos casos que aparecerem nos grupos e sua solução dentro dos recursos existentes no meio.
- p) Modificação dos critérios de verificação do rendimento, tendo em vista antes a integração social que os aspectos puramente intelectuais do aproveitamento de acordo com as condições locais.
- q) Recuperação o aperfeiçoamento contínuo do professorado através de curso de revisão.
- r) Programas com conteúdo mais rico e que envolvam os problemas básicos de sobrevivência e melhoria social.
- s) Amplo contacto dos cursos com as formas de existência social do meio.
- t) Atuação da Campanha dentro do próprio meio em que trabalha o aluno.

#### **Foram analisadas as seguintes teses:**

1. Os problemas da frequência e do rendimento escolar na Educação de Adultos.

- Autor: Profa. Duverlina Santos - Distrito Federal.
2. Os problemas da frequência e do rendimento escola na Educação de Adultos.  
Autor: Thereza Nicolas - Paraná (Publicar).
3. Desajustamento à vida escolar: uma das causas do índice de baixa frequência.  
Autor: Romeu Barbosa Jobim - Distrito Federal (Publicar).
4. Causas do declínio da frequência escolar.  
Autor: Luiz de Carvalho Barcellos (Publicar).
5. Os problemas da frequência e do rendimento na educação de Adultos.  
Autor: Jocília Pinheiro Guimarães - Distrito Federal.
6. Problema da evasão escolar no CPS.  
Autor: Wilson Lisboa Marques - Distrito Federal (Aceita sem restrições).
7. Os problemas da frequência do rendimento escolar na educação de Adultos.  
Autor: Prof. Raimundo Nonato - Rio Grande do Norte.
8. Os problemas da frequência e do rendimento escolar na Educação de Adultos.  
Autor: Orlando Cândido Machado - São Paulo (Publicar).
9. Dificuldades ou facilidades aos analfabetos.  
Autor: Rivadávia Bicudo - São Paulo (Recusada por contrariar aspectos previstos na Constituição Brasileira).
10. Os problemas da frequência e do rendimento escolar na Educação de Adultos.  
Autores: Profs. Constantino Fanini e Anizia Madalena Jacomel - Curitiba - Paraná (Publicar).
11. Os problemas da frequência  
Autor: Alvaro Valle - Distrito Federal (Publicar).
12. A educação do trabalhador (adulto) no Departamento Regional do SESI do Rio Grande do Sul - Departamento Regional do SESI.
13. A educação de Adultos no Distrito Federal.  
Autor: Profa. Dolores Soares

### 3.7 - Os problemas da frequência e do rendimento escolar na Educação de Adultos:

14. Observações sobre a baixa frequência e a evasão do escolar adulto.  
Autora: Yolanda Cuellar de Oliveira - Distrito Federal (Publicar nos Anais).
15. Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos.  
Autor: Prof. Agliberto de Castro - Distrito Federal.
16. Os problemas da frequência e do rendimento escolar.  
Autor: Prof. do "Sítio dos Machados" - São Paulo.
17. Problemas do Ensino Supletivo no Distrito Federal.  
Autora: Lourdes Alagão de Miranda Rosa - Distrito Federal.
18. Os problemas de frequência e do rendimento escolar na Educação de Adultos.  
Autora: Raimunda Alves de Campos.

Sala das Reuniões da 3ª Comissão, em 14 de julho de 1958

*Lauro de Oliveira Lima* - Relator

## COMISSÃO Nº 4

### Os programas, métodos e processos da Educação de adultos

O plenário aprovou, com emendas, o relatório parcial, correspondente o trabalho da Sub-Comissão que examinou as teses sobre o emprego de processos áudio-visuais na Educação de Adultos, (item 4.5 do Temário), cujo relatório é o seguinte:

#### Teses:

1. Educação Popular

Autor: Benjamin do Lago - Distrito Federal.

2. A era da educação pelo rádio

Autor: Laurindo Rauber - Distrito Federal

3. O Cinema, o Rádio, A televisão e outros recursos audio-visuais na Educação de Adultos

Autor: Edneusa Xavier Barros - Ceará

O Cinema, o Rádio, A televisão e outros recursos audiovisuais na Educação de Adultos

Autor: Maria da Graça de Lima e Melo e Maria Izabel de Oliveira Rocha - Pernambuco

Os programas, métodos e processos da Educação de Adultos"

Autor: Brasília da França Costa e outros - Paraná

A Rádio na Educação de Adultos

Autor: Geraldo Mendes Monteiro - Minas Gerais

Escola Radiofônica para Educação Popular

Autor: João Ribas da Costa - Distrito Federal

Sistematização audiovisual mecânica para alfabetização de indivíduos infantis, juvenis e adultos

Autor: A. Seixas Netto - Santa Catarina

Como podemos extinguir o analfabetismo no Brasil

Autor: D. João Cavati-Minas Gerais

#### I - Considerações

- a) todas as teses apresentadas se enquadram no item 4.5 do temário;
- b) o inegável valor do emprego dos processos audiovisuais na educação, particularmente na campanha nacional de redenção dos analfabetos;
- c) o reconhecimento do rádio como processo mais adequado a um imediato aproveitamento, pela sua extraordinária penetração, não diminuindo, contudo, o cinema e a televisão, processos mais completos, porém mais distantes da nossa realidade econômica;
- d) o emprego do rádio é uma contingência necessária no processo da educação, como complemento da ação didática;
- e) a alfabetização através do rádio é de difícil praticabilidade; o objetivo no uso destes processos é fazer chegar a um número incalculável de brasileiros os conhecimentos básicos indispensáveis a sua vida vegetativa, numa autêntica educação de base.

## **II - Conclusões**

Em face dos estudos feitos esta Subcomissão submete à consideração da Quarta Comissão, para que sejam levadas ao plenário do 2º Congresso Nacional de Educação do Adultos, as seguintes recomendações:

- a) que o MEC, através de um órgão técnico, reúna e discipline as experiências feitas no setor, assim como as sugestões aproveitáveis, para um emprego racional dos processos audiovisuais da educação de adultos;
- b) que seja difundida a "Cartilha do Professor - para o ensino audiovisual", em vista da facilidade de seu emprego e baixo custo;
- c) a ampla disseminação do SIRENA (Serviço Radioeducativo Nacional), por todos os meios possíveis, em todo o território nacional, visto ser um organismo oficial e em pleno funcionamento em algumas regiões do país;
- d) finalmente, o desencadeamento de uma campanha nacional, pela imprensa e outros órgãos de opinião, com o objetivo de despertar a consciência nacional para a extinção do flagelo da ignorância.

Sala das Sessões, 14 de julho de 1958

## **Emendas Aditivas**

São as seguintes as emendas aditivas oferecidas ao Tema 4.5, e aprovadas pelo plenário.

1. II Congresso encarece ao Governo a necessidade de nas concessões de rádio e difusão inclua-se a obrigatoriedade de realização de programas educativos, em horários noturnos ou diurnos, de maneira a incrementar o trabalho educativo que o Governo e os particulares realizam no setor da educação.

2. Recomendar o entrosamento das atividades da Campanha Nacional de Educação Rural e a Campanha de Adolescentes e Adultos, para a extensão dos serviços audiovisuais instalados por aquelas aos trabalhos de educação de adolescentes e adultos.

## **Proposição Aprovada**

Tema 1.4 - O II Congresso Nacional de Educação de Adultos resolve consignar, à União Nacional dos Estudantes (UNE), um voto de louvor ao seu incondicional apoio à Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, contribuindo, assim, com o seu nobre esforço para a solução de um dos problemas que mais angustiam o povo brasileiro.

## **Moções Aprovadas**

Voto de louvor ao Professor Heli Menegale

De congratulações com o Episcopado brasileiro, pela posição tomada em relação aos nossos problemas de educação (Publicada na íntegra em outro local deste Boletim Informativo).

## Recomendação

1. O II Congresso Nacional de Educação de Adultos solicita do Governo Federal seja enviada, com a máxima urgência, ao Congresso Nacional, a Mensagem necessária para se tornar imediatamente efetivo o cumprimento desse dispositivo, constitucional. (Refere o inciso III do Artigo 168 da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil).
2. Solicita seja pela Mesa Diretora do Congresso, enviado telegrama ao ex-Ministro da Educação, Prof. Clemente Mariani, em cuja gestão instalou-se a Campanha de Educação de Adultos, participando-lhe o êxito que vem alcançando este Congresso, o que bem atesta estarem vivos os ideais dos pioneiros da educação de adolescentes e adultos brasileiros.

## Ordem do dia

Dado o adiantado da hora em que terminou a 3ª sessão plenária, de ontem à noite, a Mesa Diretora não pôde estabelecer a Ordem do Dia para a sessão plenária de hoje.

## Programa para hoje e amanhã

As atividades do II Congresso Nacional de Educação de Adultos obedecerão, hoje e amanhã, ao seguinte programa:

### *HOJE*

9h00 - 4ª Sessão plenária no auditório da ABI.

15h00 - 6ª Reunião das Comissões de Estudo, nas salas de reuniões da ABI.

21h00 - Programa Social - Concerto sinfônico, oferecido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal, no Teatro Municipal. Essa audição será regida pelo maestro Francisco Mignone.

### *AMANHÃ*

9h00 - 5ª Sessão Plenária, no auditório da ABI

20h30 - Sessão Solene de encerramento, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

## Rádio "Roquete Pinto" divulga o Congresso

Desde a sua instalação o II Congresso Nacional de Educação de Adultos vem recebendo a colaboração eficiente da Rádio "Roquete Pinto" da Prefeitura Municipal.

Aquela emissora transmite diariamente no seu programa das 19:30 horas o boletim informativo dos trabalhos realizados pelos diversos órgãos do certame, no Jornal dos Professores. A Emissora dos 1,400 Kcl. irradiará na íntegra a sessão solene de encerramento do Congresso.

***Colaborar com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos é contribuir para o progresso do Brasil e a felicidade de seu povo***